

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



AS INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO
FRENTE AO “NOVO” ENSINO MÉDIO NA EEMTI PADRE LUIS
FILGUEIRAS, NOVA OLINDA-CE

Maria Aldejane Lopes Silva¹, Edilânio Rodrigues Macário²

Resumo: É sabido que a Lei 13.415/2017 que instaurou o “Novo” Ensino Médio não reverbera novidade para educação, longe disso, é um retrocesso para a formação dos jovens brasileiros, especialmente àqueles oriundos das classes oprimidas da sociedade. O objetivo está centrado em compreender as mudanças que a Lei 13.415/2017 provocou no currículo do Ensino Médio e no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na EEMTI Padre Luís Filgueiras, Nova Olinda, Ceará, averiguando como ocorrerá o impacto, nesse espaço, através do uso das Instalações Geográficas como ferramenta metodológica. Refletir acerca do ensino de Geografia no Novo Ensino Médio é impreterível na conjuntura atual, visto que tal reforma nessa etapa de ensino empobrece e minimiza os conhecimentos das áreas das Ciências Humanas e Sociais, os quais são imprescindíveis para compreensão das realidades sociais e formação do pensamento crítico dos alunos. Nesta lógica, surgiram as seguintes problemáticas: quais são as acepções dos docentes licenciados em Geografia, bem como dos discentes acerca de como ficou o ensino de Geografia no Novo Ensino Médio? Os docentes conhecem ou já tiveram algum contato com a metodologia da Instalação Geográfica? De que forma o uso da Instalação Geográfica como metodologia de ensino nas aulas pode romper com o desmanche do ensino de Geografia no Novo Ensino Médio? Como pode ocorrer o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem por meio da metodologia de ensino Instalação Geográfica no Novo Ensino Médio? Tal pesquisa está vinculada a um estudo de caso na instituição de ensino EEMTI Padre Luís Filgueiras, localizada no Município de Nova Olinda-CE. Escolhemos a pesquisa de cunho qualitativo com ênfase na pesquisa-ação, a qual possibilita entrosamento, diálogo, participação e inter-relação entre o pesquisador e seu objeto de estudo. Para balizar tais fundamentações, buscamos amparo em Freire (1996), Ribeiro (2011) e Frigotto (2017), com vistas a refletir sobre a temática em tela.

Palavras-chave: Educação. Novo Ensino Médio. Instalações geográficas. EEMTI Padre Luís Filgueiras.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: lopesaldejane66@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: macario1500@gmail.com